

Domine o Day Trade

Seu Guia Completo para o Sucesso

"Desvende os Segredos do Mercado Financeiro e Construa Sua Fortuna"



CLUB DO INVESTIDOR



Todos os direitos reservados @ Club do Investidor



"Domine os Mercados: Uma Jornada no Mundo do Day Trade"

Imagine ter o poder de moldar seu futuro financeiro com cada clique. Sonhe em transformar seus investimentos em uma fonte de renda consistente e lucrativa. Essa realidade está mais perto do que você imagina.

O Day Trade, uma modalidade de investimento que revolucionou os mercados financeiros, oferece a oportunidade de aproveitar as oscilações do mercado em tempo real e gerar lucros expressivos. Mas o que é, afinal, o Day Trade? E por que ele tem atraído cada vez mais investidores de todos os cantos do mundo?

A História do Day Trade

As origens do Day Trade remontam aos primórdios da bolsa de valores, quando os negociadores mais ágeis e informados já buscavam lucrar com as rápidas flutuações dos preços. No entanto, foi com o advento da internet e o desenvolvimento de plataformas de negociação online que o Day Trade se popularizou, tornando-se acessível a um público cada vez mais amplo.

Por que Operar Day Trade?

- **Flexibilidade:** Defina seus próprios horários e trabalhe de qualquer lugar do mundo com uma conexão à internet.
- **Potencial de Lucro:** Os mercados financeiros oferecem inúmeras oportunidades de lucro, e o Day Trader tem a chance de capturar essas oportunidades em tempo real.
- **Aprendizado Contínuo:** O Day Trade é uma jornada de aprendizado constante. A cada operação, você adquire novas habilidades e conhecimentos.
- **Autonomia:** Seja o mestre do seu próprio destino financeiro. As decisões são suas e você colhe os frutos dos seus resultados.
- **Emocionante:** O Day Trade é uma atividade desafiadora e emocionante, que exige concentração, disciplina e tomada de decisões rápidas.

Mas o Day Trade não é apenas sobre lucros. É sobre liberdade, empoderamento e a busca por um estilo de vida mais próspero.

Neste ebook, você irá:



- **Desvendar os mistérios do mercado financeiro:** Aprenda a interpretar gráficos, analisar indicadores e identificar as melhores oportunidades de negociação.
- **Dominar as técnicas dos traders profissionais:** Descubra as estratégias mais eficazes para operar no Day Trade e construir um portfólio sólido.
- **Gerenciar seus riscos:** Aprenda a proteger seu capital e evitar perdas significativas.
- **Desenvolver a mentalidade de um trader de sucesso:** Domine suas emoções, mantenha a disciplina e tome decisões racionais.
- **Construir um plano de negociação personalizado:** Crie um plano que se adapte ao seu perfil de investidor e aos seus objetivos financeiros.

Este ebook é o seu guia completo para o mundo do Day Trade. Prepare-se para uma jornada emocionante e transformadora. O futuro está em suas mãos!



1: Desvendando os Mistérios do Mercado Financeiro

O mercado financeiro é um dos pilares mais importantes da economia global, mas muitas vezes parece inacessível para iniciantes. Termos técnicos, gráficos complexos e volatilidade podem intimidar até mesmo os mais determinados. Este capítulo tem como objetivo simplificar os principais conceitos, oferecendo uma base clara para que você possa explorar este universo com confiança.

O que é o Mercado Financeiro?

Em sua essência, o mercado financeiro é um ambiente onde pessoas, empresas e governos negociam ativos financeiros. Esses ativos podem incluir:

- **Ações:** Partes de uma empresa que podem ser compradas por investidores.
- **Títulos de dívida:** Empréstimos feitos por investidores a empresas ou governos.
- **Derivativos:** Contratos baseados no valor de outros ativos, como commodities ou moedas.
- **Moedas:** Negociações no mercado cambial (Forex).

O mercado é dividido em dois segmentos principais:

1. **Mercado Primário:** Onde novos títulos são emitidos, como no caso de uma Oferta Pública Inicial (IPO).
2. **Mercado Secundário:** Onde títulos já emitidos são comprados e vendidos entre investidores.

Por que o Mercado Financeiro parece um mistério?

O mercado financeiro pode parecer misterioso devido à complexidade de suas operações e à necessidade de interpretação de dados econômicos. Aqui estão algumas das principais razões:

- **Jargão Técnico:** Termos como "hedge", "alavancagem" e "liquidez" podem confundir.
- **Volatilidade:** Os preços dos ativos podem mudar rapidamente, criando incertezas.
- **Fatores Externos:** Política, economia global e eventos inesperados podem impactar os mercados.

Como Desvendar Esses Mistérios?

1. Educação Financeira

- a. Leia livros, participe de cursos e acompanhe especialistas confiáveis.



- b. Entenda os fundamentos da economia e das finanças pessoais.

2. Prática e Experiência

- a. Comece com pequenos investimentos para entender como os mercados funcionam.
- b. Utilize simuladores para praticar sem arriscar dinheiro real.

3. Ferramentas de Análise

- a. Aprenda a interpretar gráficos e indicadores financeiros.
- b. Use plataformas que ofereçam análises detalhadas.

4. Gestão de Riscos

- a. Diversifique seus investimentos.
- b. Estabeleça limites claros para ganhos e perdas.

A Importância de Desmistificar o Mercado Financeiro

Compreender o mercado financeiro não é apenas benéfico para investir; é também essencial para tomar decisões financeiras mais informadas. Seja para planejar sua aposentadoria, administrar suas economias ou empreender, o conhecimento desse mercado oferece ferramentas para maximizar suas oportunidades.

No próximo capítulo, vamos explorar como funciona a Bolsa de Valores e quais são os passos iniciais para começar a investir.

2: Dominar as Técnicas dos Traders Profissionais

Para se destacar no mercado financeiro, é essencial compreender as técnicas utilizadas pelos traders profissionais. Este capítulo aborda estratégias como suporte e resistência, rompimentos de topos e fundos e análise de padrões gráficos.

O que São Suporte e Resistência?

Os níveis de suporte representam preços onde a demanda por um ativo é forte o suficiente para evitar que ele caia ainda mais. Já os níveis de resistência são pontos onde a pressão vendedora impede que os preços subam. Esses níveis são fundamentais para determinar entradas e saídas de operações.



Como Identificar Suporte e Resistência?

1. **Identificação Visual:** Analise gráficos e marque áreas onde o preço frequentemente se reverte.
2. **Linhas Horizontais:** Trace linhas nos níveis de preço onde ocorreram reversões.
3. **Indicadores Técnicos:** Utilize ferramentas como Bandas de Bollinger ou Volume para confirmar.

Estratégias para Operar:

1. **Compra no Suporte:** Quando o preço está próximo do suporte, indica uma boa oportunidade de compra.
2. **Venda na Resistência:** Ideal para aproveitar reversões de alta em direção a uma tendência de baixa.
3. **Rompimento:** Se o preço romper o suporte ou resistência com volume significativo, pode indicar uma nova tendência.

Níveis de suporte

Os suportes são as zonas com alta probabilidade de rejeição do preço, que se encontram abaixo da cotação atual. **Em outras palavras, quando nos referimos a suporte, estamos falando de regiões que estão sempre abaixo do preço negociado no momento.**

Os suportes podem ser usados como referências para pontos de entrada, independente se o ativo estiver fazendo um movimento de alta ou de baixa.

Como os suportes estão sempre abaixo da cotação atual, o esperado é que o preço reverta para um movimento de alta logo após chegar próximo a um nível de suporte. Fique atento: o contrário também pode acontecer!

Quando o nível de suporte falha durante seu teste de rejeição, acontece o que chamamos de rompimento. Normalmente, esse rompimento pode empurrar o preço para baixo com força, mas isso pode acontecer por diversos motivos.

Os principais são: baixo interesse da ponta compradora no nível de suporte em questão ou força vendedora muito superior ao interesse de compra.



Níveis de resistência

Diferentemente dos níveis de suporte, as resistências estão sempre acima da cotação atual do ativo. Essas zonas também possuem alta probabilidade de rejeição do preço, mas, neste caso, para inverter os movimentos em direção à baixa.

Portanto, quando o preço chega próximo a um nível de resistência, é esperado que haja uma reversão para um movimento de baixa. No entanto, assim como ocorre com os suportes, o contrário também pode acontecer.

Os níveis de resistência também estão suscetíveis aos rompimentos, por isso o *trader* deve analisar cada situação dentro do seu contexto e avaliar a confiabilidade desses pontos.

Como visualizar suportes e resistências no gráfico?

Bom, agora que entendemos o conceito de suporte e resistência, fica a dúvida: Como visualizar essas zonas dentro de um gráfico? Existem algumas ferramentas que podem auxiliar o operador de mercado a identificar esses pontos.

Vamos detalhar abaixo as principais formas de visualizar os níveis de suporte e resistência.

Suporte e resistência em níveis de preço

Os suportes e resistências em níveis de preço são os mais conhecidos. Eles delimitam os fundos e topos do mercado, que são pontos de grande expectativa. Para fazer a marcação destes pontos é fácil e simples.

Uma dica para o *trader* é encarar os níveis de suporte ou resistência como regiões, e não apenas como linhas. Isso certamente ajudará a calibrar as entradas e saídas das operações, minimizando os efeitos das pequenas oscilações do mercado. Vale lembrar que, embora a ferramenta se chame 'Resistência', ela pode se tornar um suporte se for colocada abaixo, como mencionado anteriormente. Veja o exemplo:





Rompimentos de Topos e Fundos

O que São Rompimentos? Rompimentos acontecem quando o preço ultrapassa um nível de suporte ou resistência. Esses movimentos podem sinalizar uma continuação da tendência ou o início de uma nova.

Como Operar Rompimentos?

1. **Confirmação de Volume:** Aumentos no volume validam a força do rompimento.
2. **Planeje Entradas e Stops:** Posicione ordens de compra ou venda logo após a confirmação.
3. **Evite Falsos Rompimentos:** Espere o fechamento do candle acima/abaixo do nível rompido.

Padrões Gráficos: Tudo o que você precisa saber!

Um dos sonhos de qualquer trader é, com certeza, prever o futuro. Se você tivesse uma bola de cristal, qual seria a probabilidade de questioná-la sobre a direção do mercado? Não é preciso ter o objeto para saber que 99,9% dos profissionais que investem seu capital na bolsa de valores gostariam de prever o momento exato de entrar em uma operação, aumentar a mão ou, até mesmo, se desfazer de um ativo.

Na ausência de um instrumento de clarividência, nos resta **a boa e velha Análise Técnica, que nada mais é do que o estudo dos movimentos do preço**. Amparada na máxima de que o passado tende a se repetir no futuro, a observação atenta do comportamento de mercado gerou padrões confiáveis de operação. São os chamados Padrões Gráficos.

Fique conosco e **descubra tudo o que você precisa saber sobre Padrões Gráficos** e como utilizá-los para potencializar os seus resultados!



O que são os Padrões Gráficos?

Padrões Gráficos nada mais são do que figuras formadas no gráfico durante o pregão e que sugerem que o preço pode se movimentar para determinadas direções.

Ao longo dos anos, o método científico foi incorporado aos estudos de mercado, tendo uma de suas etapas – a observação – papel fundamental na identificação de padrões. Após a reincidência da formação de algumas figuras no gráfico, a comunidade de estudiosos descobriu que os candles apenas exibiam um desenho em condições de mercado específicas. Tais desenhos permitem ao trader organizar suas operações, se preparando para manter uma posição, ou até saindo dela com um prejuízo menor, protegendo seu capital.

Ainda que haja um consenso sobre as possibilidades que cada padrão gera, é necessário ter muita cautela na tomada de decisão, pois **nem sempre os sinais emitidos pelo mercado estão corretos e resultam no movimento que se espera**. Portanto, tenha atenção ao contexto em que o padrão gráfico surgiu.

Uma característica interessante dos Padrões Gráficos é indicar até que nível os preços podem chegar, caso o movimento indicado pelo padrão se confirme, projetando a amplitude dos movimentos.

Conceitos importantes

- **Padrões Gráficos:** São figuras que sugerem a direção na qual o preço pode se movimentar.
- **Variação nos desenhos:** Não existem padrões gráficos perfeitos; portanto, os desenhos nem sempre serão iguais.
- **Contexto de mercado:** O contexto no qual um padrão surge deve ser levado em conta, incluindo eventos como notícias de última hora, conflitos, ou situações atípicas.

Tipos de Padrões Gráficos

É comum acharmos aleatórios todos os dados e informações dispostos em uma plataforma quando iniciamos nossos estudos, seja de Análise Técnica ou Tape Reading. Após um período extenso de tempo na tela, é possível adquirir maior familiaridade com os movimentos de ação do preço.

Existem **dois tipos de padrões gráficos** que você pode encontrar durante a análise de uma tendência: os de **continuidade** e os de **reversão**. Vamos falar um pouco sobre cada um deles e trazer exemplos extraídos do Profit.

Padrões gráficos de continuidade

O padrão gráfico de **continuidade** indica que o preço continuará se movendo na mesma direção da tendência vigente. Usado como sinalização, se torna ainda mais



confiável quando as figuras são menores que a extensão da curva de tendência, sugerindo menor volatilidade e convicção dos players.

Os mais comuns são os triângulos, flâmulas, bandeiras e retângulos. Para operar estas formas geométricas a regra é bastante clara: aguardar que o preço rompa a resistência ou suporte prévios.

Triângulo ascendente

Este é um padrão clássico de continuidade de alta, formado por pelo menos quatro pontos. Dois desses pontos compõem uma linha de resistência, enquanto os outros dois conectam os fundos ascendentes, formando uma LTA (linha de tendência de alta). As linhas convergem e dão origem a um triângulo ascendente.

Os fundos ascendentes indicam uma maior força compradora e, após o rompimento da linha de resistência, sugere-se a continuidade da tendência.



Triângulo Ascendente

Triângulo descendente

É basicamente o inverso do triângulo ascendente. Neste caso, dois pontos formam um suporte, enquanto os outros dois conectam os topos descendentes, formando uma LTB (linha de tendência de baixa).

Os topos descendentes indicam uma maior força vendedora e, após o rompimento da linha de suporte, sugere-se a continuidade da tendência de baixa.





Triângulo Descendente

Triângulo simétrico

O triângulo simétrico é uma consolidação que geralmente indica maior chance de continuidade da tendência vigente, segundo dados estatísticos.

Ele é formado por pelo menos quatro pontos, sendo dois deles formando uma LTB, conectando topos descendentes, e os outros dois formando uma LTA, conectando fundos ascendentes.

Os topos ascendentes e fundos ascendentes demonstram um certo equilíbrio entre compradores e vendedores.



Triângulo Simétrico



Retângulo

O retângulo é um padrão gráfico em que um ativo forma uma consolidação com zonas de suporte e resistência bem definidas. **Sua principal característica é a falta de continuidade nos movimentos, resultando em topos e fundos irregulares.** Observa-se um equilíbrio entre compradores e vendedores.

Esse padrão geralmente está associado à continuidade da tendência, mas também pode funcionar como uma reversão.



Retângulo

Bandeira e Flâmula

São padrões que indicam continuidade de tendências. Os preços têm um forte movimento direcional em um curto espaço de tempo. Em seguida, a força é reduzida, e forma-se uma consolidação de curta duração. Essa consolidação pode assumir a forma de um pequeno canal inclinado contra a tendência, chamado de bandeira, ou o formato de um pequeno triângulo, semelhante ao simétrico, conhecido como flâmula.

Podemos dizer, então, que as bandeiras e flâmulas representam um breve descanso do forte movimento prévio, para, em seguida, dar continuidade ao movimento original.





Bandeira de alta



Flâmula de baixa

Padrões gráficos de reversão

Assim como os padrões gráficos de continuidade, são figuras geométricas que se formam durante a movimentação do preço. A **diferença** está no que ocorre após a sua formação: se no primeiro caso tínhamos a continuidade da tendência, agora **as figuras formadas passam a indicar possíveis reversões na tendência vigente.**



OCO e OCOI



OCO



OCOI

O OCO (ombro-cabeça-ombro) e OCOI (ombro-cabeça-ombro-invertido) são padrões clássicos de reversão. Receberam esse nome por formarem um desenho que se assemelha ao tronco de uma pessoa. Compostos por três topos/fundos em sequência, sendo o do meio o topo/fundo (cabeça) com maior amplitude, enquanto os topos/fundos laterais (ombros) têm amplitudes semelhantes.

O padrão é confirmado com o rompimento da linha de pescoço, e o alvo operacional é determinado pela projeção da amplitude observada entre a cabeça e a linha de pescoço a partir do ponto de rompimento.

O OCO é uma reversão de uma tendência de alta, enquanto o OCOI é uma reversão de uma tendência de baixa.



Topo duplo (M) e Fundo duplo (W)

Os topos e fundos duplos são os padrões mais confiáveis para indicar reversões. O topo duplo possui o formato da letra M, enquanto o fundo duplo, da letra W.

O topo duplo ocorre após uma tendência de alta da seguinte forma: o ativo vem subindo e encontra uma resistência em certo nível de preços. Ele corrige brevemente e volta a subir até testar a região do último topo formado, mas não tem força para romper. Após a formação do topo duplo, o padrão é confirmado ao romper o suporte formado no último fundo.

O alvo operacional pode ser determinado pela projeção da amplitude entre o topo e o fundo formado.

O fundo duplo, como podemos observar na imagem abaixo, é exatamente o inverso do topo duplo.



Topo Duplo



Fundo Duplo



Considerações finais

Além de dominar a teoria sobre os padrões gráficos, é de extrema importância que você saiba identificá-los durante o pregão ao vivo. Por isso, treinar sua estratégia no simulador e estudar as formações de figuras gráficas no Replay de Mercado tornam-se atividades essenciais para aqueles que pretendem se diferenciar.

3: Gerenciar Seus Riscos

Um gerenciamento de risco eficiente é a base para operar com consistência e longevidade no mercado financeiro. Sem ele, até mesmo estratégias lucrativas podem levar a perdas significativas.

Por Que o Gerenciamento de Riscos é Importante?

1. **Proteção de Capital:** Seu capital é seu recurso mais valioso. Perder grandes quantias pode limitar futuras oportunidades.
2. **Redução de Impacto Emocional:** Perdas controladas minimizam o estresse e ajudam a manter o foco.
3. **Consistência no Longo Prazo:** Estratégias de risco bem aplicadas garantem sustentabilidade.

Estratégias Práticas

1. **Definição de Limites:**
 - a. Determine um percentual fixo do capital total para arriscar por operação (ex.: 1% a 2%).
 - b. Estabeleça metas diárias/semanais de perdas e ganhos.
2. **Diversificação:**



- a. Não concentre todo o capital em um único ativo.
 - b. Inclua ativos de diferentes classes (ações, títulos, moedas).
3. **Alavancagem Cautelosa:**
- a. Evite sobrecarregar suas operações com alavancagem alta.
4. **Uso de Stop Loss:**
- a. Proteja-se contra movimentos inesperados.
 - b. Posicione stops em níveis estratégicos, como abaixo do suporte.
5. **Stop Loss: Entenda como controlar suas perdas com essa importante ferramenta de gerenciamento de risco!**

Que ninguém gosta de perder isso todos nós sabemos. Mas, às vezes, é melhor ter a certeza de **perder pouco**, do que perder muito de forma indefinida! Por isso é importante que você aprenda de uma vez por todas como controlar suas perdas com o **stop loss**!

É esse tipo de pensamento que o investidor ou *trader* da **Bolsa de Valores** tem que ter em mente quando define uma estratégia de operação. Ponto de entrada, aumento ou redução da posição, um alvo, um possível aumento de posição e, sim, o tão temido *stop loss*, ou trava de perda.

No entanto, apesar de tão falado, o conceito de *stop loss* ainda gera muitas dúvidas entre os *traders*, especialmente entre aqueles que estão iniciando no mundo da **renda variável**. Como configurar o *stop loss*, em que situações usar e como escolher onde posicionar a saída da operação são algumas das dúvidas que vamos responder nesse artigo. Vamos lá!

Definindo Stop Loss

Em linhas gerais, um stop é uma ordem que você pode programar para ser disparada à corretora assim que atingir um determinado preço. O nome stop está vinculado ao conceito de **ordem disparo ou gatilho** (quando a ordem é aberta), mas, por estar atrelada a uma ordem limite (preço que deve ser lançado/executado no *book* de ofertas), muitas vezes é confundida.

Na prática, a ordem de disparo é uma ordem encaminhada para determinada preço quando o mercado chega neste determinado preço. Para essas ordens, é possível também programar uma **margem de negociação** (Offset) para as ordens stop.

“NÃO SE ENGANE: O STOP NÃO É UM PRESSÁGIO PESSIMISTA, MAS, SIM, O SEU MELHOR ALIADO NO GERENCIAMENTO DE RISCO.”



Além do termo “stop”, há o *loss*. O *loss* representa sua tradução literal: perda. Tanto é que outro nome muito utilizado para esse conceito é trava de perda. O *stop loss* então é a perda limite, a perda máxima, que você aceita para uma determinada operação no mercado financeiro.

Aspectos Fundamentais e a Importância do Stop

Você deve estar se perguntando: “mas por que eu vou determinar o quanto quero perder? Eu não quero perder, e não vou. Essa ação não para de subir!”; assim é o **pensamento da maioria das pessoas** que estão iniciando **no mercado da renda variável**. No entanto, todo cuidado é pouco.

O mercado de renda variável não é chamado de mercado de risco à toa. Todos os dias, bilhões de reais são negociados nas Bolsas de Valores ao redor do mundo, em uma eterna “disputa” entre **compradores e vendedores**, fazendo com que as ações se movimentem em “ondas”, e nunca de forma linear.

Existe ainda o aspecto psicológico. Ansiedade, impaciência e nervosismo durante a operação. Qual *trader* nunca passou por isso? Nessas horas o *stop loss* pode ajudar também no **gerenciamento emocional**, ao dar a segurança de encerrar uma operação estancando uma perda excessiva.

Diferenças entre os tipos de Stop Loss

Mas, a pergunta que persegue 10 entre 10 *traders* que estão começando a operar é: como decidir onde posicionar o meu *stop loss*? Pensando nisso listamos abaixo três das possibilidades mais utilizadas e consolidadas por trades e investidores para entender como controlar suas perdas com o *stop loss*.

Stop Técnico

Não por acaso, escolhemos para encabeçar a lista o chamado **stop técnico**, o mais recomendado entre os *traders* experientes. Esta técnica leva esse nome por considerar para escolha do ponto de saída os estudos da **análise técnica clássica**, como Ondas de Elliot e Teoria de Dow. A determinação é muito embasada na **tendência do ativo**, de alta – com fundos e topos ascendentes – ou de baixa – com fundos e topos descendentes.

Nesse caso, a recomendação é posicionar o stop abaixo do último fundo da formação gráfica, pensando em operação de compra, ou último topo, pensando em operação de venda. Esse mesmo critério pode levar em consideração os **suportes e resistências**, pontos de preço nos quais o ativo tem dificuldades para subir, ou cair.





Exemplo ilustrativo de um stop técnico.

Existem ainda inúmeros setups (estratégias de operação) criados por diversos *traders*, com suas próprias regras de stop técnico, como o posicionamento atrás da vela do *time frame* que está sendo utilizado para operar, por exemplo. Também não é incomum que **indicadores como as médias móveis** sejam utilizadas para “escorar” o preço e determinar os *stops*.

Stop Financeiro

Diferente do que você viu nos parágrafos anteriores, operações levando em conta o stop puramente técnico podem não ser adequadas ao seu estilo de operar, ou ainda, do seu bolso. Alguns *stops* podem ficar muito “distantes” do ponto de entrada **comprometendo seu capital** e o seu gerenciamento de risco. Pensando nisso, muitos preferem usar o chamado stop financeiro.

Nesta categoria de stop, o bolso é o que mais pesa na tomada de decisão, e acaba sendo o mais utilizado principalmente entre *traders* iniciantes. Essa estratégia, no entanto, pode **comprometer o seu percentual de acerto**, a qualidade dos seus trades e, por consequência, até mesmo minar o seu capital.

Muitas vezes, por medo ou desconhecimento da **volatilidade** do mercado, operadores optam pelo stop financeiro e observam, seguidamente, suas operações atingirem o stop “cedo demais”, deixando-os de fora de uma possível alta que

É preciso ter consciência que operações 100% limpas, onde você compra e o ativo sobe (ou vende e o ativo cai) até o alvo, são extremamente raras, para não dizer praticamente inexistentes. Por isso, existe a recomendação de se ter uma quantia adequada como **garantia** para começar a operar, especialmente no **mercado futuro** em operações alavancadas.

Caso o *trader* ou investidor desrespeite esses princípios, considerados até mesmo básicos, pode ver seu capital ser minado por oscilações pequenas, e até pela **zeragem automática** da corretora, em caso o limite da sua garantia ter sido atingido. Fique atento!

Stop Percentual

O stop em pontos percentuais, oferecido por muitas corretoras, muitas vezes é uma opção bastante equilibrada, intermediária entre o técnico e o financeiro. O valor a ser buscado representa em (%), o prejuízo máximo que você está disposto a aceitar como *stop loss* de uma operação.

Tudo vai depender do seu gerenciamento de risco, seu estilo de operar, o quanto está disposto a ganhar ou perder. **Avaliações de risco/retorno**, das quais vamos falar um pouco mais pra frente, são muito comuns neste caso, no qual, por exemplo, calcula-se um ganho de 3% no papel para uma perda de 1,5%, gerando uma **relação de dois para um**.

Mas, assim como nas outras técnicas, não existe almoço grátis. O cálculo do percentual exige estudo e conhecimento do mercado, para determinar e mensurar a oscilação de um ativo em um determinado período de tempo. Ferramentas como a **Projeção de Fibonacci**, por exemplo, podem servir como bons indicadores percentuais da queda ou alta dos preços.

Como Saber Qual é o Stop Ideal Para Mim?

Infelizmente a resposta certa para a pergunta acima é: depende! Somente você pode entender o quanto está disposto a perder (ou arriscar) nos seus trades. Analise com calma as possibilidades acima para entender o seu momento.

Existe uma brincadeira que diz que o investidor, ou *trader*, deve ser um eterno pessimista, mas isso é apenas meia verdade! Determinar um **limite saudável de perda para as suas operações** é uma questão de proteção, de gerenciar o risco, de se manter “vivo” no mercado para encarar as próximas operações e oscilações do mercado. Assim, você começa a compreender como controlar suas perdas com o stop loss!



Acostumar a ter pequenas perdas ao longo do caminho, evitando as grandes perdas, e até mesmo a “quebra da banca”, é outro objetivo do *stop loss*. Este assunto é tratado sob uma perspectiva muito interessante no livro “Os Axiomas de Zurique”.

Existem ainda outros aspectos a serem levados em conta, sendo uma das principais, a duração das suas operações. A seguir listei três diferentes *timeframes* de operação e suas particularidades para ajudar você a escolher melhor o seu gerenciamento de risco!

O Stop Loss no Day Trade

Por se tratar de um mercado de alta volatilidade, onde compradores e vendedores disputam as pontas o tempo inteiro, muitos optam pelo stop financeiro, o que, como falado anteriormente, tende a criar uma performance errática das operações.

O uso do stop técnico é recomendável nesse caso, evitando as “violinas” do mercado, as altas e baixas repentinas que podem tirar você da operação. No entanto, a principal característica das operações *intraday* está na **alavancagem**, o que representa um elevado risco de perda de capital, especialmente quando tratamos do mercado futuro.

Por isso, avalie a “distância” do stop técnico, procure **setups de diferentes traders**, estude bastante, e abuse do **replay de mercado**.

Controle Psicológico

1. **Disciplina:** Siga rigorosamente seu plano de trading.
2. **Controle Emocional:** Não opere sob influência de medo ou ganância.
3. **Preparação Mental:** Meditação e exercícios podem ajuda.

4: Desenvolver a Mentalidade de um Trader de Sucesso

O sucesso no trading é resultado de uma mentalidade forte, combinada com habilidades técnicas. Este capítulo aborda como construir hábitos e comportamentos que sustentam um desempenho consistente.

Características de Traders Bem-Sucedidos

1. **Paciência:** Espere pelas melhores oportunidades.
2. **Resiliência:** Encare perdas como aprendizado.
3. **Adaptabilidade:** Ajuste-se rapidamente às mudanças de mercado.



Construindo Hábitos Eficazes

1. **Rotina de Estudos:**
 - a. Reserve tempo para analisar gráficos e notícias diárias.
 - b. Aprenda continuamente com livros e cursos.

2. **Análise Pós-Operações:**
 - a. Revise todas as operações para identificar erros e acertos.
 - b. Documente insights em um diário de trading.

3. **Gerenciamento de Tempo:**
 - a. Evite operar excessivamente.
 - b. Foque em qualidade, não em quantidade.

Um dos traders mais admirado do mundo é Buce Kovner, o renomado Bruce Kovner é referência para inúmeras pessoas que atuam ou desejam atuar com operações em mercado financeiro. Sua história de vida inspiradora fez com que ele ganhasse status de lenda, sendo seu modelo seguido e respeitado, vale a pena estudar mais sobre esse gênio do mercado financeiro.

Características responsáveis pelo sucesso de Bruce Kovner

Bruce Kovner apresenta uma personalidade que se destaca por diversos fatores, diretamente responsável por seu sucesso como trader. Entre essas características encontram-se:

- alta disciplina;
- visão de mercado;
- dedicação ao estudo;
- busca constante por conhecimento;
- capacidade de lidar e principalmente aprender com seus erros;
- análise da influência de dos fatores macroeconômicos.

Lições aprendidas com Bruce Kovner

Importância da gestão de risco

A gestão eficiente de riscos é um dos principais ensinamentos de Bruce Kovner, pois é ela quem garante que os negócios sejam realizados de maneira segura e eficaz. Para Kovner, o sucesso do trader está diretamente ligado a sua capacidade e disciplina no controle dos riscos, assim como no plano de operações.



Princípio de Heisenberg

Para Bruce Kovner, o princípio de Heisenberg usado na física pode servir como uma analogia também para o mercado de operações de mercado financeiro. Em geral a regra é: quanto menos a trade é observada, melhor ela é.

Para ele, quando um mercado é muito observado de perto, aumentam-se as chances dele passar por alterações no processo, sendo assim mercados com acontecimentos não esperados (devido à baixa observação e até mesmo especulações) são em geral os que apresentam a melhor relação entre risco e recompensa.

Mentalidade de um trader

Kovner defende que o trader deve ter uma mentalidade capaz de lidar com os erros e que inclusive ele precisa estar disposto a cometer alguns deles por dia. Segundo ele, essa tolerância é fundamental para a manutenção da estabilidade mental diante dos riscos cotidianos.

Neste artigo falamos sobre o renomado investidor Bruce Kovner, que serve como referência para inúmeros traders em diferentes níveis e perfis de atuação. Com uma história pautada no estudo e dedicação ao conhecimento, ele serve de inspiração e tem muito a ensinar.

5: Construir um Plano de Negociação Personalizado

Um plano de negociação é essencial para orientar suas decisões e evitar que emoções influenciem seus resultados. Ele deve ser claro, prático e ajustável às mudanças de mercado.

Estrutura de um Plano Eficaz

- 1. Defina Objetivos:**
 - a. Curto prazo: Ganhar consistência.
 - b. Longo prazo: Aumentar o capital e diversificar.

- 2. Estratégias Definidas:**
 - a. Escolha técnicas que se alinhem ao seu perfil.
 - b. Detalhe critérios de entrada e saída.

- 3. Gerenciamento de Riscos:**
 - a. Inclua limites claros de perdas e ganhos.
 - b. Adote diversificação para diluir riscos.

- 4. Monitoramento e Ajustes:**



- a. Revise o plano mensalmente.
- b. Ajuste estratégias com base nos resultados.

Ferramentas para Implementação

1. **Conta Demo:**
 - a. Pratique estratégias sem riscos reais.
2. **Diário de Trading:**
 - a. Documente operações e aprendizados.
3. **Planilhas de Controle:**
 - a. Use ferramentas como Excel para acompanhar performance

Concluir este eBook marca apenas o início de sua jornada no mercado financeiro. Ao longo dos capítulos, você foi apresentado aos fundamentos essenciais, técnicas avançadas e estratégias práticas para operar com mais segurança e confiança.

O Caminho para o Sucesso

O mercado financeiro oferece oportunidades extraordinárias, mas exige dedicação, disciplina e uma constante busca por aprendizado. Não há atalhos para o sucesso. A prática regular, combinada com um gerenciamento de risco sólido e uma mentalidade forte, será a base para seus resultados.

Lembre-se de que cada trader tem sua própria trajetória. Ajuste as estratégias aqui apresentadas ao seu perfil e objetivos. Com o tempo, você desenvolverá seu estilo único de negociação.

Próximos Passos

1. **Estudo Contínuo:** Continue investindo em sua educação financeira.
2. **Prática Regular:** Use contas demo para testar e refinar suas habilidades.
3. **Networking:** Conecte-se com outros traders e participe de comunidades para trocar experiências.

Obrigado por confiar neste material para aprimorar seus conhecimentos. Que este eBook seja um guia valioso para ajudá-lo a desvendar os mistérios do mercado financeiro e alcançar seus objetivos.



Sucesso em sua jornada e até a próxima negociação!



Todos os direitos reservados @ Club do Investidor

